

SAUDAÇÃO

Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria! A Páscoa não é fruto da nossa imaginação, nem mérito ou produto das nossas mãos. A Ressurreição do Senhor é obra do poder admirável de Deus, que remove para sempre a pedra do sepulcro e nos abre, de par em par, as portas da vida eterna. Ressuscitado de entre os mortos, Cristo, que saiu vitorioso do sepulcro, «iluminou o género humano com a sua luz e a sua paz». Em Cristo Ressuscitado, a vítima pascal torna-se o vencedor sobre a violência e a morte.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

AGRADECEMOS

O Eterno Vivente deu-nos a vida que nunca mais acabará. A vida para sempre triunfará. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

O Senhor derrubou na cruz todos os muros. Ele é a nossa ponte e a fonte de uma nova fraternidade. *TODOS: Exultemos e cantemos...*

Hoje e para sempre, viva em nós o homem novo. O Senhor dá a paz ao seu povo. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS COLOSSENSES

[capítulo 3, versículos 1 a 4]

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A morte foi vencida. Hoje, começa uma nova criação. Hoje, recebemos um novo sopro de vida. A ressurreição de Jesus Cristo é sempre dita no presente, é sempre atual, ultrapassa as limitações do espaço e do tempo, enche a História Universal de um novo significado, uma experiência pascal que designamos de salvação (eterna).

O mistério cristão da salvação possui uma ligação umbilical com o acontecimento pascal. Esta constatação, que, entre nós, até pode parecer óbvia, precisa de ser recordada com frequência, geração após geração, para não fazer do cristianismo uma ideia filosófica, mais ou menos ajustada às coisas da terra. O mistério pascal é a base e a coroa da salvação. Deixemo-nos surpreender pelo anúncio pascal! Contemplemo-lo como se fosse a primeira vez!

Ao aceitarmos esta realidade essencial da nossa fé, tornamo-nos aspirantes às coisas do alto, às realidades espirituais e divinas. A linguagem pode ser equívoca. Não estamos a separar, em modo dualista, as coisas da terra e as coisas do alto. Não são dois mundos opostos ou mutuamente excluídos. A fé cristã é pascal, ou seja, propõe-nos a inteira unificação de todas as dimensões da vida. A nossa meta, desde agora, é a plenitude da vida, a vida eterna, de modo que, desde o batismo, nos é proposto viver como homens e mulheres ressuscitados.

Somos fruto da Páscoa, porque fomos mergulhados nas águas do batismo, estamos confirmados pelo dom espiritual mais sublime, e temos acesso a todos os demais sacramentos, sobretudo, somos alimentados pela eucaristia, a presença viva do Ressuscitado. A experiência sacramental é sempre uma realidade pascal. Dizia São Leão Magno: «O que no nosso Redentor era visível, passou para os seus sacramentos». Celebramos o núcleo da nossa fé: Cristo vive; e quer-te vivo! Nele se fazem novas todas as coisas: a luz, a água, o pão, o vinho, a mesa compartilhada, a alegria renovada, a paz e a esperança.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Deus de Jesus Cristo, que o levantou vitorioso do túmulo, iluminando o género humano com a sua luz e a sua paz, elevemos as nossas orações, dizendo com a alma em festa: Senhor, dá-nos a tua paz para sempre!

- > Pela Igreja em processo sinodal: para que se deixe renovar pela vida nova de Cristo Ressuscitado e se torne instrumento de reconciliação e de paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz para sempre!*
 - > Pelos que governam: para que promovam uma cultura do diálogo e do encontro, na busca permanente da paz entre pessoas, povos, culturas e nações, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz para sempre!*
 - > Pelas vítimas da guerra na Ucrânia e noutras partes do mundo, como no Líbano, na Síria, na Etiópia: para que o tempo da Páscoa seja favorável à edificação da paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz...*
 - > Pela nossa família: para que a força vital do poder misterioso da Ressurreição faça de nós mensageiros e testemunhas de uma verdadeira Páscoa de paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz...*
 - > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz...*
- Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Nesta Páscoa, queremos aspirar às coisas do alto. Já descobri que a eucaristia é a fonte viva do amor? Com a coragem de assumir o compromisso de participar na missa, todos os domingos, da Páscoa ao Pentecostes, vamos fazer da eucaristia o coração da vida. *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus Cristo, pela tua vida e ressurreição, acolhe e abençoa esta e todas as famílias, faz-nos próximos uns dos outros, concede o dom da paz aos nossos dias, mostra-nos como caminhar juntos e envia-nos a semear gestos de amor. Ámen.

CORAÇÃO DA VIDA PRIMEIRO DOMINGO DE PÁSCOA

LITURGIA FAMILIAR

Jesus Cristo foi ressuscitado. O batismo e a eucaristia tornam-nos participantes da vida nova da Páscoa. Somos homens e mulheres ressuscitados. Podemos dirigir o coração para os Céus: «aspirai às coisas do alto [...]. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Anúncio da Boa Nova! Eis o fim dos dias da Paixão. Jesus Cristo foi ressuscitado: «Deus ressuscitou-O». Doravante, «quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados». Sigamos o caminho daquele primeiro discípulo: «Viu e acreditou». Esta é a boa notícia: somos homens e mulheres ressuscitados. O batismo e a eucaristia tornam-nos participantes da vida nova da Páscoa. «Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia». Podemos dirigir o coração para os Céus: «aspirai às coisas do alto [...]». Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra». Ao saborear esta alegria pascal, abrimos à palavra todo o nosso ser, e, como discípulos missionários, assumimos a missão de anunciar a todos: Aleluia! Jesus Cristo ressuscitou!

[segunda parte do vídeo/áudio]

A experiência pascal é uma experiência comunitária, nunca uma experiência apenas individual. Por isso, o anúncio pascal, que também se faz de casa em casa, em família, impele-nos a festejar a fé a partir da comunidade, o 'nós' eclesial. Esta espiritualidade do 'nós' remete-nos para dois acontecimentos significativos: a caminhada sinodal em curso na Igreja Católica e a novidade da terceira edição típica, em português, do Missal Romano. Nesta 'série' pascal vamos apresentar algumas das mudanças introduzidas na eucaristia em português. É uma oportunidade para recuperar a beleza da espiritualidade da comunhão. Celebrar a Páscoa é também a possibilidade de fazermos da eucaristia o coração da vida. Vamos aprender a aspirar às coisas do alto!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a temática da leitura: «aspirai às coisas do alto» – *Com a coragem de assumir o compromisso de participar na missa, todos os domingos, da Páscoa ao Pentecostes, vamos fazer da eucaristia o coração da vida.*

Recordar os cânticos da 'Visita Pascal' (*por exemplo, 'Glória! Glória! Aleluia! Glória! Glória! Aleluia! Glória! Glória! Aleluia! O Senhor Ressuscitou!'*)

